



Vol. 4, No. 2

Vitória-ES, Brasil – Mai.-Ago. 2007

pp. 158-170 ISSN 1807-734X DOI: <http://dx.doi.org/10.15728/bbr.2007.4.2.5>

Influências da *Positive Accounting* nos Programas de Mestrado em Contabilidade: uma análise bibliométrica da produção acadêmica de 2002 a 2005

Ricardo Lopes Cardoso*

Universidade Presbiteriana Mackenzie

José Carlos T. Oyadomari**

USP – PPGCC

Octavio Ribeiro de Mendonça Neto***

Universidade Presbiteriana Mackenzie

RESUMO: Este trabalho analisou a influência da abordagem da *Positive Accounting* sobre a produção científica dos Programas de Pós Graduação *stricto sensu* de Contabilidade no Brasil. Esta análise foi realizada tendo por base a produção científica relatada por esses programas à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação e publicada nos periódicos e anais de eventos científicos classificados por este organismo como “Nacional A” ou “Internacional A”. A abordagem metodológica utilizada foi a da pesquisa descritiva documental. Também foram utilizadas ferramentas estatísticas de uso recorrente nos estudos bibliométricos para avaliar a produtividade dos autores e o nível de concentração deste tipo de conhecimento. Os resultados obtidos revelam que houve um crescimento inegável da pesquisa com abordagem positiva no Brasil no período em questão, mas também sugerem que esta pesquisa está muito concentrada em apenas dois Programas de Pós Graduação, o da Universidade de São Paulo – USP e o da FUCAPE. Além desta concentração relacionada aos Programas, existe também uma concentração superior aos padrões normais, no âmbito dos autores.

Palavras-chave: *positive accounting*; bibliometria, pesquisa contábil.

Recebido em 13/05/2007; revisado em 05/05/2007; aceito em 05/30/2007.

* Rua Major Sertório, 733
Consolação 01222-001
SaoPaulo – SP - Brasil
Tel: (11) 32145414
e-mail: .com.br

** R. da Consolação 896 - Prédio
Rev. Modesto Carvalho
Consolação 01302-907
Sao Paulo – SP - Brasil
e-mail: oyadomarimackenziebr

*** Rua Major Sertório nº733
Consolação 01222-001
SaoPaulo – SP- Brasil
Tel: (11) 32145414
e-mail: octavio.mendonca@mackenziecom.br

Nota do Editor: Este artigo foi aceito por Alexsandro Broedel Lopes.

1 INTRODUÇÃO

Conforme observam Martins e Silva (2005), a pesquisa contábil no Brasil tem apresentado um crescimento importante na última década, período em que novos Programas de Pós Graduação *stricto sensu* foram criados e em que aumentou-se consideravelmente a oferta de Cursos de Especialização. Além disto multiplicaram-se os meios de divulgação da produção científica destes programas na forma de Encontros, Seminários, Congressos e Periódicos Científicos.

Pesquisas recentes como as realizadas por Theophilo (2004) e Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2006) a respeito desta produção revelaram que está ocorrendo uma mudança de paradigma na pesquisa contábil no Brasil. A abordagem normativa que predominou no Brasil desde a década de 50 quando a escola americana superou a italiana na formação do pensamento contábil brasileiro e que atingiu seu ápice com a promulgação da lei das sociedades anônimas em 1976, vem sendo superado nos últimos anos, pela abordagem positiva. Esta abordagem foi popularizada por Friedman (1967) na década 1950 em economia e passou a ser utilizada pela contabilidade no final da década de 1960 com o trabalho pioneiro de Ball e Brown (1968). Em seguida, estes conceitos foram sistematizados e serviram de fundamento para a formulação da Teoria Positiva da Contabilidade por Watts e Zimmerman (1986).

Este crescimento da abordagem positiva no Brasil segue uma tendência mundial iniciada nos Estados Unidos no final da década de 1960 onde, conforme a observação de Martins (2005, p.3) já predomina há muitos anos, o mesmo ocorrendo no âmbito europeu como mostram os resultados de recente pesquisa realizada por Fülbier e Sellhorn (2006).

Este trabalho tem por objetivo avaliar o nível de utilização da *Positive Accounting Theory* na produção científica dos Programas de Pós Graduação *stricto sensu* em Contabilidade recomendados pelo CAPES, divulgada pelos periódicos ou congressos e eventos científicos publicados ou realizados no Brasil e classificados por este organismo como “Nacional A” ou “Internacional A”.

Esta avaliação está fundamentada nos resultados obtidos em uma pesquisa descritiva documental realizada nesta produção e preocupa-se também com os aspectos bibliométricos relacionados com o grau de concentração da pesquisa contábil brasileira baseada na abordagem positiva.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1. Abordagem Positiva

Watts e Zimmerman (1986) sistematizaram a abordagem positiva na pesquisa contábil e afirmaram que o objetivo da teoria contábil é explicar e prever a prática contábil. Explicar no sentido de evidenciar as razões para as práticas observadas e prever no sentido de antecipar fenômenos contábeis não observados, sendo que estas previsões podem ser testadas. Esta visão de teoria é denominada em economia de **teoria positiva** para distingui-la das prescrições e argumentos normativos.

Friedman (1967) observa que o termo **positiva** foi introduzido em economia pelo economista inglês John Neville Keynes, pai de John Maynard Keynes. Ao discutir a distinção entre ciência positiva, normativa e arte, Keynes (1891, p.21) ilustra sua argumentação com uma análise sobre a regulamentação de impostos. Observa que a investigação sobre o grau de incidência de impostos é uma pesquisa positiva, a determinação de um nível de taxaço ideal

pertence à ciência normativa enquanto que a forma de alcançar este nível ideal já não é uma ciência, mas uma arte.

2.2. Estudos sobre a Produção Científica Brasileira em Contabilidade

Um dos primeiros trabalhos a abordar a produção científica brasileira em Contabilidade foi realizado por Germano (1982). Este estudo classifica as teses e dissertações produzidas no Programa de Pós Graduação em Contabilidade da FEA / USP no período de 1970-1988, de acordo com a temática abordada. Nesta mesma linha, mas abrangendo um universo bem mais amplo e utilizando uma análise multidimensional, Riccio, Carastan e Sakata (1999) examinaram a tendência da totalidade das teses e dissertações apresentadas nos programas de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros de 1962 a 1999, num total de 386 trabalhos.

Com relação aos periódicos brasileiros de contabilidade, Oliveira (2002) examinou a produção publicada em uma amostra intencionalmente selecionada para o período de 1990 a 1999 e os resultados indicaram que a maioria dos autores é constituída por docentes, o que na opinião da autora sugere que a pesquisa contábil é realizada no interior das universidades e reflete a carência de centros de pesquisas contábeis, a falta de mecanismos de incentivos e a pressão exercida pelos programas de pós-graduação para divulgação desta pesquisa. Outro autor que se preocupou com a pesquisa contábil divulgada em periódicos científicos foi Martins (2002) que analisou doze anos (1989-2001) da produção publicada no então Caderno de Estudos e atual Revista Contabilidade e Finanças USP. Baseado na análise da bibliografia referenciada nos artigos, o autor destaca em sua conclusão, “uma certa acomodação” dos pesquisadores, caracterizada pela utilização de umas poucas fontes bibliográficas comuns, a predominância de estudos bibliográficos e a pequena participação de estudos empíricos.

Cardoso, Pereira e Guerreiro (2004) analisaram a produção científica em contabilidade gerencial e de custos dos trabalhos apresentados dos Encontros Anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – ENANPADS, no período de 1998 a 2003. Os resultados obtidos indicam forte crescimento dos temas relacionados com contabilidade de uma forma geral e com a contabilidade gerencial e de custos em particular salientam os autores, este crescimento quantitativo não veio acompanhado de um crescimento qualitativo.

Uma análise detalhada da produção científica brasileira em contabilidade é apresentada por Theóphilo (2004) em sua tese de doutorado. Neste trabalho, que é uma seqüência de suas pesquisas anteriores (Theóphilo 1998 e 2000), o autor examina as teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação *strictu sensu* em contabilidade, além de trabalhos publicados em anais de encontros científicos e periódicos afins à área e constata uma evolução favorável na qualidade metodológica dos trabalhos ao longo do período analisado (1994 a 2003). Estes resultados sugerem ainda uma mudança de paradigma a partir do final da década de 1990 quando começam a predominar os trabalhos com pesquisa empírica.

Utilizando uma abordagem essencialmente bibliométrica, Cardoso, Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2005), analisaram a produção científica brasileira em contabilidade publicada nos periódicos classificados com o conceito A pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação – CAPES no período de 1990 a 2003. O estudo conclui destacando a baixa produtividade dos pesquisadores nacionais de contabilidade quando comparada com a de autores que publicam em língua inglesa e mesmo quando comparada com os autores nacionais da área de finanças.

Batista da Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005) analisam as transformações ocorridas na Revista de Contabilidade & Finanças – USP desde o estudo realizado por Martins (2002).

Constataram uma maior diversidade das instituições dos autores dos trabalhos divulgados e também um crescimento no período 2001 – 2004 da abordagem empírica nos artigos publicados.

Ainda com esta abordagem bibliométrica, mas com foco na participação dos estudos com abordagem positiva Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2006) revisaram a produção em contabilidade apresentada no ENANPAD, durante o período 1981-2005. Os autores constataram que os trabalhos que utilizaram a abordagem positiva totalizaram 79,14% do total, enquanto que os que utilizaram a abordagem normativa totalizaram 20,86%. Os resultados do trabalho mostram ainda que a partir de 2002 a participação da abordagem positiva nunca ficou abaixo de 80%. Estes resultados estão alinhados com os obtidos por Theóphilo (2004) para o caso brasileiro e com os obtidos por Fülbier e Sellhorn (2006) em estudo semelhante realizado no âmbito dos congressos anuais da *European Accounting Association (EAA)*.

3. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

3.1. Programas Selecionados

Para realização da pesquisa foram selecionados todos os programas de pós-graduação *stricto sensu* que têm em sua denominação os termos Ciências Contábeis, Contabilidade ou Controladoria e que são autorizados e avaliados pela CAPES (acesso em janeiro de 2007). Foram utilizados os documentos da CAPES que constam de seu site no item resultados do programa onde está relacionada a produção científica declarada por cada instituição.

Os programas analisados estão relacionados na Tabela 1 a seguir. Nesta tabela consta também o resultado da última avaliação da CAPES para cada programa. Dos cursos recomendados pela CAPES só não foi incluído o Programa da Universidade Estadual do Rio de Janeiro por falta de dados.

O período selecionado abrangeu os anos de 2002 até 2005, sendo este o último ano em que há registro, uma vez que esse trabalho foi desenvolvido nos primeiros meses de 2007.

Tabela 1. Programas de Mestrado e Doutorado em Contabilidade Recomendados pela CAPES

NOME DO PROGRAMA	IES	UF	TIPO	INÍCIO	NOTA CAPES
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UNB	DF	FEDERAL	2000	4
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	FUCAPE	ES	FUNDAÇÃO	2001	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFRJ	RJ	FEDERAL	1998	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UNISINOS	RS	ESTADUAL	2000	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	FURB	SC	FUNDAÇÃO	2005	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UNIFECAP	SP	FUNDAÇÃO	1999	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS	PUC/SP	SP	FUNDAÇÃO	1978	4
CONTABILIDADE	UFPR	PR	FEDERAL	2005	3
CONTABILIDADE	UFSC	SC	FEDERAL	2004	3
CONTROLADORIA	UFC	CE	FEDERAL	2002	3
CONTROLADORIA E CONTABILIDADE	USP	SP	ESTADUAL	1970 (Mestrado) 1978 (Doutorado)	5
CONTROLADORIA E CONTABILIDADE	USP/RP	SP	ESTADUAL	2005	3

Fonte: CAPES, 2006.

A opção por partir da produção declarada por cada programa, se justifica já que nem sempre está disponível na publicação dos artigos a vinculação acadêmica-institucional de cada autor. Dessa forma, ressalvada a data de início dos programas, bem como a limitação do acesso à documentação da produção científica do programa, o período de produção analisado de cada programa pode ser visto na Tabela 2.

Tabela 2. Programas e Produção analisada no período 2002/2005

IES	2002	2003	2004	2005
UNB	Analisada	Analisada	Analisada	Analisada
FUCAPE		Analisada	Analisada	Analisada
UFRJ	Analisada	Analisada	Analisada	Analisada
UNISINOS	Analisada	Analisada	Analisada	Analisada
FURB				Analisada
UNIFECAP	Analisada	Analisada	Analisada	Analisada
PUC/SP	Analisada	Analisada	Analisada	Analisada
UFPR				Analisada
UFSC				Analisada
UFC		Analisada	Analisada	Analisada
USP	Analisada	Analisada	Analisada	Analisada
USP/RP				Analisada

3.2. A Produção Científica Analisada.

A produção científica analisada é aquela indicada pelos programas à CAPES e divulgada nos periódicos e congressos selecionados. O critério de seleção destes periódicos e congressos foi o da relevância e reconhecimento pela CAPES. Assim, foram selecionados a Revista Contabilidade e Finanças USP, os Anais do ENANPAD e os Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, classificados pelo Sistema Qualis da CAPES com Nacional ou Internacional A conforme Tabela 3 a seguir.

Tabela 3. Periódico ou Evento Científico Selecionado.

Periódico ou Evento Científico	Instituição Produtora	Qualis CAPES
Revista Contabilidade e Finanças – USP	Depto de Contabilidade e Atuária FEA/USP	Nacional A
ENANPAD	ANPAD	Internacional A
Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	Depto de Contabilidade e Atuária FEA/USP	Nacional A

Em alguns trabalhos, autores e co-autores pertenciam a programas distintos, assim optou-se em considerar a participação de cada um individualmente, ou seja, cada participação foi considerada para a instituição a qual ele estava vinculado. Dado o objetivo desse trabalho e ao pouco número de ocorrências desse tipo de situação, entende-se que não há grandes prejuízos do ponto de vista de avaliação.

Na análise dos trabalhos a partir dos anais e índices do periódico e dos eventos, ocorreram casos em que determinados autores se identificaram como pertencendo a determinado programa, mas como o trabalho não constou da relação informada ao CAPES, optou-se em não considerá-lo, com exceção de alguns trabalhos divulgados no Congresso USP cuja vinculação do autor com determinado programa era evidente, o mesmo ocorrendo com alguns trabalhos publicados na Revista Contabilidade e Finanças – USP.

Esses pequenos ajustes foram feitos com o objetivo de melhor retratar a produção científica dos programas de pós-graduação em Contabilidade, a qual pode ser identificada pela

produção do corpo discente e docente do programa. A necessidade destes ajustes sugere que alguns programas não divulgam corretamente sua produção científica à CAPES.

3.3. A Metodologia de Análise

O procedimento de análise adotado seguiu as seguintes etapas: (1) Obtenção da relação da produção declarada; (2) Busca e separação para análise dos trabalhos relacionados na fase anterior com base no título do mesmo; (3) Classificação da abordagem (positiva ou normativa) com base na leitura do resumo do trabalho; (4) Em caso de dúvida leitura integral do artigo, com ênfase na parte metodológica e questão de pesquisa.

Assim de um total de 156 referências, e pelo fato de existirem 8 trabalhos feitos em co-autoria e 7 trabalhos que foram publicados em mais de um periódico / anais, totalizam 140 trabalhos. Como é praxe, os trabalhos foram apresentados inicialmente nos eventos e posteriormente aceitos para publicação no periódico. Esse fluxo é perfeitamente lógico, pois se espera que do ponto de vista científico os congressos / eventos tenham o papel de gerar críticas para os trabalhos. Também se percebe que muitos trabalhos utilizam a mesma base de dados, mas para analisar outros aspectos não incluídos nos primeiros trabalhos.

3.3.1. Classificação da Abordagem Metodológica Adotada pelos Autores

Para a classificação da abordagem metodológica (positiva ou normativa), adotou-se o mesmo critério utilizado por Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2006) e por Fulbier e Sellhorn (2006), que se basearam na intenção explícita do pesquisador, ou seja, considerou-se normativa aquela pesquisa onde o autor declara as implicações ou relevância dos resultados obtidos para o aprimoramento da prática contábil e como positiva aquela onde o autor declara que os resultados obtidos contribuem para o entendimento de determinado fenômeno contábil.

3.3.2. Análise Quantitativa da Produção Científica em Contabilidade

Para análise quantitativa da produção científica em questão, utilizou-se o modelo de Lotka. Este modelo que é bastante utilizado na área da bibliometria e cientometria, permite avaliar a produtividade dos autores e o grau de concentração do conhecimento em determinado campo da ciência.

Conforme Egghe e Rousseau (1990, 293), Lotka ao analisar o índice cumulativo de autores listados no *Chemical Abstracts* (1907 – 1916) e no *Auerbach Geschichtstafeln der Physik* (1910) encontrou a seguinte regularidade:

$$a^n = \frac{C}{n^c}$$

Onde a^n é o número de autores com n publicações e $c \approx 2$ mas não necessariamente 2.

Se $c = 2$, pelo Teorema de Euler tem-se que $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n^2} = \frac{\pi^2}{6}$ e o total de artigos

$T = C \times \frac{\pi^2}{6} \rightarrow C = T \times \frac{6}{\pi^2} \rightarrow C \approx 0,6079T$. Isto significa que o número de autores que publica uma única vez ($n=1$) corresponde a 60,79% do total de autores. Em sendo assim pode-se escrever que:

$$a_n = a_1 \cdot \frac{1}{n^2}$$

onde a_1 denota o número de autores com uma única publicação.

Posteriormente esta Lei foi generalizada para:

$$a_n = a_1 \cdot \frac{1}{n^c}$$

onde ao invés de se utilizar o expoente 2 passou-se a utilizar um expoente genérico c a ser estimado caso a caso.

Em trabalhos relacionados com finanças e contabilidade esta metodologia foi utilizada entre outros por Chung e Cox (1990), Chung, Cox e Pak (1992). No caso brasileiro merece destaque o trabalho de Urbizagastegui Alvarado (2002) que aplicou esta metodologia para a produção científica brasileira em 10 campos diferentes do conhecimento. Leal, Oliveira e Soluri (2003) analisaram com esta metodologia a produtividade dos autores brasileiros na área de finanças e Cardoso *et al* (2005) e Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2006) na área contábil.

Este trabalho, da mesma forma que os acima mencionados, utiliza a Lei de Lotka genérica expressa por:

$$a_n = a_1 \cdot \frac{1}{n^c}$$

Sendo que o coeficiente c

pode ser estimado por regressão linear, conforme segue:

$$\ln\left(\frac{a_n}{a_1}\right) = -c \ln(n)$$

Um coeficiente estimado c maior do que 2 revela que o número de autores com uma única publicação é maior do que o estabelecido pela Lei de Lotka. Isto significa por um lado, uma menor produtividade dos autores, mas também por outro, uma menor concentração do conhecimento, e *vice-versa*.

4. RESULTADOS DA PESQUISA

4.1. Resultados da Análise da Produção Científica com Abordagem Positiva dos Programas Selecionados.

Os resultados da análise, relacionados a seguir na Tabela 4, revelam uma concentração da produção com abordagem positiva nos programas da USP e da FUCAPE uma vez que juntos esses programas foram responsáveis por 59% da produção no período.

Tabela 4. Resumo da produção com abordagem positiva no período analisado 2002-2005.

PROGRAMA	UF	Quantidade	%
USP	SP	48	31%
FUCAPE	ES	43	28%
UNB	DF	25	16%
UNISINOS	RS	19	12%
USP/RP	SP	6	4%
PUC/SP	SP	5	3%
UFSC	SC	5	3%
UFRJ	RJ	2	1%
FURB	SC	1	1%
UNIFECAP	SP	1	1%
UFC	CE	1	1%
UFPR	PR	0	0%
	TOTAL	156	100%

Outros programas que merecem destaque são os da UNB e da UNISINOS, o primeiro com uma evolução consistente a partir de 2004 e o segundo com uma produção constante e em níveis satisfatórios para as dimensões do programa, desde 2003. Esta evolução da produção dos quatro Programas com maior produção pode ser visualizada na Tabela 5.

Tabela 5. Evolução da Produção com abordagem positiva – Programas com as quatro maiores produções.

	2002	2003	2004	2005	TOTAL
USP	9	12	16	11	48
FUCAPE		13	8	22	43
UNB	3	2	10	10	25
UNISINOS	4	5	5	5	19
TOTAL	16	32	39	48	135

Na Tabela 6 a seguir, pode-se observar a evolução da produção por periódico / eventos, onde se percebe um crescimento consistente das pesquisas com abordagem positiva.

Tabela 6. Produção anual por periódico / eventos.

	2002	2003	2004	2005	TOTAL	%
ENANPAD	12	20	14	25	71	46%
CONGRESSO USP	4	8	22	26	60	38%

REVISTA CONTABILIDADE E FINANÇAS - USP	3	5	7	10	25	16%
TOTAL	19	33	43	61	156	

Cabe salientar que neste curso período de 4 anos, a produção de pesquisas com abordagem positiva triplicou, passando de 19 trabalhos em 2002 para 61 em 2005. Como seria de se esperar, os eventos são responsáveis pela divulgação da maior parte da produção, já que são neles que os trabalhos são apresentados ainda em forma preliminar para serem discutidos e aperfeiçoados posteriormente publicados em periódicos. Isto sugere que nos próximos anos um volume expressivo de artigos com abordagem positiva deve ser publicada nos periódicos de contabilidade.

4.2. Resultados da Análise da Produção Científica com Abordagem Positiva por Autor

Os 156 trabalhos analisados tiveram a participação de 152 autores. Destes, apenas 29 trabalhos (18,6%) foram de autoria de um único autor, enquanto que os 127 restantes (81,4%) contaram com a participação de mais de um autor. Com relação aos autores, 86 deles aparecem uma única vez seja como autor, seja como co-autor. No total, os 156 trabalhos tiveram 359 participações de autores seja individualmente, seja em conjunto com outros co-autores.

Estes dados podem ser observados na Tabela 7 a seguir.

Tabela 7: Número de Participações por Autor

Número de Participações	Número de Autores	Número Total de Participações
1	86	86
2	26	52
3	19	57
4	1	4
5	8	40
6	4	24
7	1	7
8	1	8
9	1	9
10	0	0
11	1	11
12	0	0
13	2	26
14	0	0
15	0	0
16	1	16
17	0	0
18	0	0
19	1	19
Total	152	359

Aplicando-se a Lei de Lotka sobre estes dados na forma apresentada anteriormente, ou seja $a_n = a_1 \cdot n^{-c}$ e estimando-se o coeficiente c através de uma regressão linear da forma $Ln\left(\frac{a_n}{a_1}\right) = -cLn(n)$ obtém-se os resultados apresentados na Tabela 8 a seguir

Tabela 8: Estimativa do Coeficiente c por Regressão Linear

c	r	R^2
1,792798	0,864467	0,747304

Os resultados acima diferem substancialmente dos obtidos nos estudos bibliométricos anteriores relacionados com a produção brasileira de contabilidade e finanças e se aproximam daquele obtido por Chung, Cox e Pak, (1992) para a produção de língua inglesa.

Uma comparação entre os valores estimados para o coeficiente c no presente estudo e os valores obtidos nos estudos anteriores pode ser observada na Tabela 9 a seguir.

Tabela 9 – Coeficientes c da Lei de Lotka Generalizada

Coeficiente e Período Abrangido	Amostra em Estudo	Lotka	Chung <i>et al</i> (1992)	Leal <i>et al</i> (2003)	Cardoso <i>et al</i> (2005)	Mendonça Neto <i>et al</i> (2006)
c	1,79	2,00	1,87	2,44	2,54	2,53
Período	2002 a 2005	1907 a 1916	1968 a 1988	1974 a 2001	1990 a 2003	1981 a 2005

Embora estes resultados sugiram a primeira vista uma produtividade superior dos autores que adotam a abordagem positiva, esta diferença pode em grande parte ser explicada pelo fato de que o presente estudo, além de abranger um período bem mais curto (4 anos) que os demais e se refere a época mais recente, onde a pesquisa contábil de uma forma geral apresentou um crescimento expressivo.

De qualquer forma, os resultados sugerem para o período recente por um lado, uma produtividade elevada dos autores que adotam uma abordagem positiva e por outro um nível de concentração do conhecimento nesta área acima dos padrões empíricos observados por Lotka.

Os autores que mais produziram adotando em seus trabalhos a abordagem positiva estão relacionados na Tabela 10 a seguir.

Tabela 10 – Autores por ordem decrescente de publicação

Autor	Programa	Quantidade de participações
LOPES, A.B.	USP	19
TEIXEIRA, A.J.C.	FUCAPE	16
CORRAR, L.J.	USP	13
MEDEIROS, O.R.	UNB	13
NOSSA V.	FUCAPE	11
DALMACIO, F.Z.	FUCAPE	9
TERRA, P.R.S.	UNISINOS	8
LOUZADA, L.C.	FUCAPE	7
CARVALHO, L.N.G.	FUCAPE	6
COSTA, F.M.	FUCAPE	6
SANTANA, D.P.	FUCAPE	6
SARLO NETO, A.	FUCAPE	6
AGUIAR, A.B.	USP	5
BORBA, J.A.	UFSC	5
CUPERTINO, C.M.	UNB	5
GUERREIRO, R.	USP	5
LOSS, L.	FUCAPE	5
LUSTOSA, P.R.B.	UNB	5
SECURATO, J.R.	PUC-SP	5
ZANELLA, F.C.	UNISINOS	5
Total		160

Na tabela acima se pode observar que ao 19 autores que tiveram até 5 participações no período em questão representam 12,5% do total de 152 autores, foram responsáveis por 160 participações (45% do total).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados indicam que é inegável o crescimento da influência da *Positive Accounting Theory* na produção científica dos Programas de Pós Graduação *stricto sensu* de Contabilidade.

Cabe observar, contudo que esta influência ainda está bastante concentrada nos Programas da FEA / USP e da FUCAPE, responsáveis em conjunto por 59% da produção acumulada no período de 2002 a 2005. Além de estar concentrada nestes dois programas, a produção também apresenta uma concentração em relação aos autores superior aos padrões empíricos observados por Lotka. Todavia, é lícito supor que a tendência para os próximos anos é de que este tipo de conhecimento se torne menos concentrado na medida em que os egressos desses programas passarem a difundi-lo nas instituições onde forem exercer a docência. Devem contribuir de forma significativa para esta difusão, duas obras baseadas na *Positive Accounting* publicadas recentemente por Iudicibus e Lopes (2004) e Lopes e Martins (2005)

Da mesma forma que constataram Camargo, Coutinho e Fernandes (2005) para área de finanças, indícios preliminares sugerem que a maior parte das pesquisas replica modelos desenvolvidos nos centros acadêmicos mais avançados, principalmente os localizados nos Estados Unidos, o que não contribui para a formulação de teorias adequadas à realidade brasileira. Isto, todavia pode ser justificado em face do estágio inicial dessa abordagem no Brasil. Entretanto é desejável que num futuro próximo os estudos realizados por

pesquisadores brasileiros baseados em *Positive Accounting* também passem a focar aspectos específicos da realidade brasileira.

Como recomendação prática, sugere-se que esforços adicionais sejam direcionados para a sistematização da catalogação das pesquisas com ampliação da base de dados e foco para a temática envolvida; análise do processo de institucionalização da abordagem positiva na pesquisa contábil brasileira; e pesquisa sobre a utilização de outras abordagens além da normativa e positiva, como por exemplos, a abordagem crítica, bastante difundida no âmbito europeu e também a abordagem comportamental.

REFERÊNCIAS

- Ball, R. and Brown, (1968) An Empirical Evaluation of Accounting Income Numbers, *Journal of Accounting Research*, vol. 6, n. 2, pp. 159-177, 1968
- Batista da Silva, A. C.; Oliveira, E. C.; Ribeiro Filho, J. F. (2005) *Revista Contabilidade & Finanças – USP: uma comparação entre os períodos 1989 / 2001 e 2001 / 2004*. *Revista Contabilidade & Finanças – USP*. São Paulo, n. 39, pp. 20-32, September-December 2005.
- Camargo, M.A., Coutinho, E.S.; Fernandes, H. (2005) O Perfil da Área de Finanças do ENANPAD: Um Levantamento da Produção Científica e de suas Tendências entre 2000-2004. In: *Encontro da ANPAD, 29, 2005. Anais XIX Encontro da Anpad, Brasília, 2005*.
- Cardoso, R. L.; Pereira, C. A.; Guerreiro, R. (2004) A produção acadêmica em custos no âmbito do ENANPAD: uma análise de 1998 a 2003. In: *28º ENANPAD, 2004, Curitiba, 2004, Curitiba, Anais... – CD-ROM, Curitiba: 2004*.
- Cardoso, R. L.; Mendonça Neto, O. R. de; Riccio, E. L.; Sakata, M.C.G. (2005) Pesquisa Científica em contabilidade entre 1990 e 2003. *Revista de Administração de Empresas – RAE*, São Paulo: v. 45. n. 2, pp. 34-45, April-June 2005.
- Chung, K. H.; Cox, R A. K. (1990) Patterns of productivity in the finance literature: a study of the bibliometric distributions. *The Journal of Finance*, v. 45, n. 1, pp. 301-309, 1990.
- Chung, K. H.; Cox, R. A. K.; Pak, H. S. (1992) Patterns of research output in the accounting literature: a study of the bibliometric distributions. *Abacus*, v. 28, n. 2, pp. 168-185, 1992.
- Egghe, L. and Rosseau, R. (1990) *Introduction to informetrics: quantitative methods in library, documentation and information science*. Amsterdam, Elsevier Science Publishers, 1990.
- Friedman, M. *Ensayos sobre Economía Positiva*, Madrid, Editorial Gredos, S. A., 1967.
- Fülbier, R. U.; Sellhorn, T. (2006) Methodological approaches to accounting research – Evidence from EAA annual congresses. In: *European Accounting Association Annual Congress, 29, 2006, Dublin. 2006*
- Iudícibus, S. de; Lopes, A. B. *Teoria Avançada da Contabilidade*, São Paulo, Editora Atlas, 2004.
- Keynes, J. N. (1849) *The Scope and Method of Political Economy*, First Edition 1891 and Fourth Edition 1914, Batoche Books, Kitchner, 1999. Available at <<http://members.tripod.com/rodhay/batochebooks.html>>, accessed on April 6, 2006.
- Leal, R. P.C, Oliveira, J. and Soluri, A.F. Perfil da Pesquisa em Finanças no Brasil. *Revista de Administração de Empresa*, v. 43, n. 1, pp. 91-103, 2003.
- Lopes, A. B. and Martins, E. *Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem*, São Paulo, Editora Atlas S. A., 2005.

- Martins, E. (2005) Normativismo e/ou Positivismo em Contabilidade: Qual o Futuro? Editorial. Revista Contabilidade & Finanças, v. XVI, n. 39, p. 3, 2005
- Martins, G. de A. (2002) Considerações sobre os doze anos dos Cadernos de Estudos. Revista Contabilidade & Finanças – USP, São Paulo, n. 30, pp. 81-88, September-December 2002.
- Martins, G. A.; Silva, R.B.C. (2005) Plataforma teórica – trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: um estudo bibliométrico. In Congresso Usp De Controladoria E Contabilidade, 5, 2005, São Paulo. *Anais...*São Paulo: EAC / FEA / USP, 2005.
- Mendonça Neto, O.R.; Riccio, E.L. Sakata, M.C.G. (2006) Paradigmas de pesquisa em contabilidade no Brasil. In Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração - ENANPAD, 30, 2006, Salvador. *Anais...*Salvador: ANPAD, 2006.
- Oliveira, M. C. (2002) Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. Cadernos de Estudos – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras, v. 29, pp. 68–86, 2002.
- Riccio, E. L.; Carastan, J. T.; Sakata, M.G.(1999) Accounting research in Brazilian universities: 1962 – 1999. Cadernos de Estudos – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras, v. 22, pp. 35-44, 1999.
- Theóphilo, C. R. (1998) Algumas reflexões sobre a pesquisa empírica em contabilidade. Caderno de Estudos / Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras, n. 19, pp. 9-15 1998.
- _____ (2000) Uma abordagem epistemológica da pesquisa em contabilidade. São Paulo, 2000. Master's Dissertation – Postgraduate Program in Accounting Science, School of Economics, Administration and Accounting of the University of São Paulo.
- _____ (2004) Pesquisa em contabilidade no Brasil: Uma Análise Crítica – Epistemológica, São Paulo, 2004. Doctoral Thesis in Accounting Sciences – Postgraduate Program in Accounting Science, School of Economics, Administration and Accounting of the University of São Paulo.
- Urbizargástegui Alvarado, R. (2002) A Lei de Lotka na bibliometria brasileira. Ciência da Informação, v. 31, n. 2, 2002.
- Watts, R. L. and Zimmerman, J. L. (1986) – Positive Accounting Theory, Upper Saddle River, Prentice Hall, 1986.